

**A VIDA DE S. BARTOLOMEU**

**AUTOR: Abel Costa**

**1ª Parte – Cantigas**

**Mestre**

Cantam as aves na serra  
Os homens cantam na terra  
Os seus hinos de amizade  
Até o soprar dos ventos  
Levam os nossos cumprimentos  
A toda a humanidade

**Resposta**

No nosso torrão Natal  
Nos dias de carnaval  
Para todos há carrinhos  
Há palavras com doçura  
Abraços que tem ternura  
Para novos e velhinhos

**Mestre**

Dá-nos o sol seu calor  
A família o amor  
Os amigos suas mãos  
Porque o bendito Jesus  
Nasceu morreu na cruz  
Pra se tornarmos irmãos

**Resposta**

Quem amar seu semelhante  
Faz de si um viajante  
Dos caminhos da verdade  
No coração trás a paz  
Das suas palavras faz  
Um exemplo de bondade

**Mestre**

Para haver paz e alegria  
No passar do dia a dia  
Tem que haver muita prudência  
Os homens tem que fazer  
Ao deitar e ao erguer  
Exame de consciência

**Resposta**

O homem vive à vontade  
Depois de ter a maldade  
Dentro do seu pensamento

Passa a vida na tolice  
Sem pensar no que Cristo disse  
No último Mandamentos

**Mestre**

Mesmo assim a cantar  
Nós podemos imitar  
Pelo menos um segundo  
Na alegria e nos prantos  
A vida de grandes santos  
Que passaram pelo mundo

**Resposta**

Alegremente viemos  
E como assunto trouxemos  
Com amor e alegria  
Um exemplo verdadeiro  
Da vida do Padroeiro  
Desta nossa freguesia

**2ª Parte**

**Cantigas do Assunto**

**Mestre**

Nosso assunto versado  
Traz ternura e encanto  
Só por ter sido tirado  
Da vida de um grande Santo

**Resposta**

Nós podemos dizer tanto  
Com a luz que Deus nos deu  
Acerca de um grande Santo  
Como São Bartolomeu

**Mestre**

O mensageiro da paz  
Com os sacrifícios seus  
Expulsaria satanaz  
Das almas que eram para Deus

**Resposta**

São Bartolomeu foi forte  
Nas caminhadas do bem  
Pra depois ter uma morte  
Como os grandes Santos tem

Comentário da vida do Santo que, Apresenta  
As figuras principais.

- Meus senhores e minhas senhoras

Vos cumprimento a todos  
Com a dignidade que todos vós mereceis  
Peço a Deus que a sua bendita graça  
Entre todos vós esteja.  
Porque todos vós e eu, somos os fieis  
Da palavra do Senhor, e da Santa Madre Igreja  
E como cristãos de confiança  
Que acreditamos em tudo isto  
Vamos seguir o assunto desta dança  
Como São Bartolomeu seguiu,  
As palavras de Jesus Cristo  
São Bartolomeu  
Antes de ser apóstolo  
Era um pescador Galileu  
Depois, iluminado por outra luz  
Decidiu seguir por outro lado  
Seguir o apóstolado  
E ser apóstolo de Jesus.  
Desde de que no apostolado se integrou  
Atendendo a miracolosa chamada  
Seguiu a Cristo e nunca mais retomou  
A sua vida passada  
São Bartolomeu foi o fiel servidor  
daquela que na Santíssima Trindade se encerra  
assistindo aos grandes prodígios que o Senhor  
operou, na sua passagem pela terra.  
Este Santo assistiu ao milagre da cura da filha  
Do Centurião como também assistiu à reissureição  
Do filho da viúva de Naim.  
Bartolomeu tomou a palavra de Cristo  
Por seu único património  
Ao ser testemunha da cura  
De um homem possesso do demónio  
E foi então assim que ele viu abrir-se  
Um novo caminho que lhe trazia a esperança do amanhã.  
Quando Jesus transformou a água em vinho  
Nas bodas de Canaan  
Este grande apóstolo servidor da Santa Lei  
Tornou-se mais conhecido  
Com a cura do filho de um rei.  
Depois do fim são Bartolomeu  
Em quem o amor de Cristo se encerra  
A morte como recebeu  
Em troca de todo o bem que tinha feito na terra  
E eis as personagens presentes  
Do assunto que esta nossa dança encerra.

## **Cantigas**

### **Mestre**

Depois de Cristo expirar  
Na sua cruz paciente

Bartolomeu vai pregar  
O Evangelho a toda a gente

### **Resposta**

Percorreu vales e serras  
E com a divina luz  
Levou a várias terras  
A palavra de Jesus

### **Bartolomeu (fala sozinho)**

Senhor, vós que morreste no alto da cruz  
Pelo bem da Humanidade  
Eis aqui o vosso servi, Jesus  
Faça-se em mim a Vossa vontade  
Jesus Cristo, eu estou aqui  
E tudo farei por ti  
E pelos homens que à minha conta deixaste  
Por quem do seio da Virgem Maria nasceste  
Humilhado e crucificado morreste  
Porque tanto os amaste  
Vós que me deste uma grande ciência  
Com as palavras mais eloquentes  
Daí-me também a paciência  
De morrer por ti, e pelos bens de todas as gentes  
Eis-me aqui ao vosso dispor  
Para tudo que de mim precisares Senhor

### **Uma voz**

(fala, não aparece. É a voz de Cristo, já do alto dos Céus que ordena a Bartolomeu o que ele tem de fazer na terra, e Bartolomeu ouve com atenção, de joelhos e de mãos postas)

### **Uma Voz**

(fala clandestinamente, essa pessoa diz o seguinte)

- Bartolomeu  
Sei que és inteiramente meu  
E que seguirás os caminhos que Eu tracei  
Foi para isso que te chamei  
Ao meu aprisco Bartolomeu  
Terás de lutar com o demónio  
Que é contra mim a cem por cento  
Para defenderes o património  
Do Antigo e do Novo Testamento  
Mas, para isso tens de partir  
Para Albânia, para as Índias, Arménia e Licoónia  
Por mim e pelas almas tens de seguir  
Na tua missão apostólica.  
Só assim me podes servir  
Não com a antiga Babilónia  
Mas sim, com Santa Madre Igreja Católica  
Romana e Apostólica.

Vai dizer aos grandes senhores da terra  
Que deixem de praticar a maldade  
Que outro valor mais alto se incerra  
No Mistério da Santíssima Trindade  
Por mim farás cair os Deuses falsos que  
Os homens adoram. Descobrirás o Demónio  
Na sua missão clandestina  
E sacearás aqueles que choram  
Com sede da palavra divina.

### **Bartolomeu**

(levanta-se segue dizendo)

- farei tudo isto  
em nome do pai que é Deus  
e do filho que é Jesus Cristo  
e do Espírito Santo: para converter os ateus

### **Mestre**

Bartolomeu se destina  
Às terras do Oriente  
Com a palavra Divina  
Há-de salvar muita gente

### **Resposta**

Vai lutar com Satanaz  
Pelo seu Deus verdadeiro  
Pelo amor e a paz  
Do universo inteiro

### **(Agora o Santo passa e os de fora Dizem)**

Quem será este que cruza os nossos caminhos  
Que tem um sorriso de carinhos  
Como quem deseja falar  
Será algum embusteiro  
Que anda à procura de dinheiro  
Com intuito de nos enganar

### **(Outro responde)**

Não sei, não conheço  
Nem tão pouco dou apreço  
É esse homem que ignoramos  
Talvez nos queira enganar  
Ou pretende derrubar  
Os Deuses que nós adoramos

### **(Outros dois, fala a primeira)**

Não tem cara de ruim  
É um homem que não conhecemos  
Mas enfim  
Se é bom ou mau quem ele é, não o sabemos

### **( Outra )**

Mas se ele tornar a passar  
Juro-te pela minha fé  
Que vou perguntar  
Aquele homem quem ele é

**( O Santo Passa e ele pergunta )**

quem sois vós, que tão boa cara tens  
dizei-nos com voz verdadeira  
se sois de longe e se vens  
de alguma terra estrangeira

**Bartolomeu**

Sou Galileu  
Meu nome é Bartolomeu  
E sou enviado por Deus  
Para vos vir batizar  
E a todas as gentes pregar  
O Evangelho de São Mateus

**( Um homem admirado responde )**

- O Envagelho! Que Envagelho a esse  
Que vens pregar  
Talvez nos queiras ensinar  
Aquilo que a gente ignora  
Talvez queiras que a gente reze  
Que acredite no teu Deus e despreze  
O nosso Deus que a gente adora

**( Outro**

- Talvez seja melhor ires-te embora  
Porque o Deus que a gente adora  
É nosso amigo e prudente  
É o Deus que nos faz felizes  
E se a gente acreditar o que tu dizes  
Ele pode castigar a gente

**Bartolomeu**

- Esse Deus a quem vocês imploram
- A quem vocês amam e adoram
- É falso, é o Deus do prazer e do dinheiro.
- Aquele que se chamava Jesus
- Que foi filho da Virgem e morreu pregado na cruz
- Esse, é que é o Deus verdadeiro.

**Mestre (canta)**

O apóstolo vem pregar  
O Evangelho de São Mateus  
Pra com ele poder levar  
Muitas mais almas para Deus

**Resposta**

Ele vem pregar com amor

Como agora vão ver  
A palavra do Senhor  
Que tantos vai converter

**(dois falam, diz a primeira)**

Este homem fala no Evangelho de São Mateus  
De uma forma que, eu compreendê-lo não posso  
E fala do filho de Deus  
Mas, quem será esse Deus para além do nosso

**(Outro responde)**

Ele tem que nos explicar  
Nós não podemos ficar  
Parados, e pensativos agora  
Queremos que nos diga esse Evangelho de São Mateus  
Quem é esse Deus que a gente não conhece  
E o cristianismo o adora

**(Outro)**

Deixá-lo voltar  
Para nos ensinar  
As coisas da sua sabedoria  
Se ele não o fizer  
Não o quero ouvir sequer  
Nem mais um minuto, nem mais uma hora  
Nem um dia

**( Outro )**

Se andamos a ouvi-lo há mais de uma semana  
E ele nos engana  
Como havemos reagir

**( Outro )**

Abandona-lo  
Despreza-lo  
E nunca mais o ouvir

**Bartolomeu**

Não me haveis desprezar  
Porque eu vou vos falar  
Acerca do filho de Deus  
É o Messias Salvador  
Que nasceu do seio da Virgem Maria  
Que nasceu e morreu para remir a humanidade  
E que mesmo transformado em pão da sagrada Eucaristia  
É sempre a segunda pessoa da Santíssima Trindade  
O filho de Deus é aquele com quem José e Maria  
Um dia tiveram que fugir para o Egipto  
Porque o Herodes maldito  
Não queria que houvesse além de si, outro rei  
Porque via nele o amor, a sabedoria e a santidade  
E aos doze anos de idade

Já sabia mais que os doutores da lei

**( um dos homens ajoelha e diz)**

Senhor, eu não quero ser pagão  
Nem viver no mundo dos irritados  
Quero ser cristão  
E obter o perdão  
De todos os meus pecados  
Quero ser baptizado  
Renegar a lei dos Ateus  
Para ser abençoado  
E seguir a Lei de Deus

**Bartolomeu**

Eu te baptizo em nome do Pai, do Filho  
E do Espírito Santo  
E de hoje em diante farás tanto  
Como aquilo que eu te vou propôr  
Não servirás o Deus do dinheiro  
Mas serás como eu um mensageiro  
Da palavra do Senhor

**Mestre**

A Licoónia deixou  
Cheio de fé tão ardente  
E para a Arménia passou  
Para conquistar outra gente

**Resposta**

Lá na Arménia vai pregar  
Os Mandamentos da Lei  
Com eles vai curar  
O filho de um grande rei

**( agora o rei com a sua corte ouve falar o demónio pela boca de um ídolo)**

**O Rei faz a sua oração ao ídolo**

**Rei**

Meu Deus! Deus do dinheiro e do vinho  
E dos obedientes à minha lei  
Indicai-me qual o caminho  
Que eu devo traçar como rei  
Confio em ti  
Para me dares o que eu quero  
És um Deus, eu bem o sei  
Por isso a minha reverencia te envio  
Se tu disseres ao rei  
Que lhe dás aquilo que ele te pediu

**(o demónio fala pela boca do ídolo)**

Eu sou aquele que tudo te darei

Se me adorares, muito feliz serás  
E também serás o rei  
Que mais batalhas vencerás  
Serás rico e opulento  
Mais veloz que o vento  
E mais alto de que a serra  
Serás o mais nobre dos nobres  
Hão-de cair aos teus pés os ricos e os pobres  
Que houver em torno da terra  
Todos te hão de beijar a mão  
Desde o centurião ao mais rude operário  
E as mulheres do povo serão  
O teu divertimento diário  
Se acreditares em mim  
E não naquele que dizem que morreu no calvário

### **Rei**

Sim meu Deus, em ti acreditarei  
Se tu fizeres ao rei  
O alto favor excelente  
Se em vez de tudo isso me dares  
Só te peço para curares  
O filho que eu tenho doente

### **Demónio**

Tem paciência  
Mas teu filho com minha ausência  
Não poderá viver  
Ele fala por mim  
E há de passar-se assim  
Até ao dia de ele morrer

### **Rei**

Não pode ser  
Isso é um erro dos teus  
Se continuares assim  
Passarei adorar outro Deus

### **Demónio**

Não te voltes para o Deus dos Cristãos  
Aquele que diz que os homens tem que ser como irmãos  
O Cristo de quem fala o Testamento novo  
Aquele que trata os homens por igual  
Se nele acreditares ficarás tal e qual  
Como o mais rude dos homens do povo

**(entre Bartolomeu o ídolo se cala quando o Apóstolo olha para ele)**

### **Rei**

Fala, continua a falar  
Que eu estou-te a ouvir bem  
Parece que estás a recear

A presença de alguém

**(mas ele não fala, fala um dos que estão ao lado do rei)**

Excelência este silêncio é inacreditável  
O nosso Deus imudeceu, por aquilo que  
Estamos vendo  
Ele ou é falso, ou não é responsável  
Por aquilo que está dizendo

**Outro**

Excelência ficai pelos concelhos meus  
Se vossa alteza o permite  
Temos que deixar este Deus  
E recorrer ao Deus Berite

**Rei**

Chamai-o  
Quero ouvir a sua voz  
E convidai-o  
A falar por todos nós

**(e todos respondem)**

Que venha Berite, que venha Berite  
Se o rei o permite

**(apresenta-se o ídolo Berite, e o rei diz)**

**Rei**

Berite mandei fazer-te a chamada  
Como és um Deus astuto e novo  
Astaroth imudeceu  
A cidade está abismada  
Peço-te que digas ao povo  
O que é que aconteceu

**(o demónio fala por Berite)**

**Demónio**

Nenhum Deus poderá ser potente  
Enquanto estiver presente o  
Apóstolo Bartolomeu  
Que é de Deus o pregoeiro  
Porque só ele tem a possibilidade  
De anunciar a verdade  
Prégada pelo Deus verdadeiro

**Rei**

Vão procurá-lo  
Que eu vou interrogá-lo  
Seja em qual for a hora  
Porque eu quero saber  
Qual è o poder

Que ele tem sobre o Deus que esta gente adora

**Mestre (canta)**

O apóstolo vem então  
Cheio de graça e luz  
Para mostrar que eles não são  
Mensageiros de Jesus

**Resposta**

Depois do Santo aparecer  
Com os pés quase descalços  
Faz o demónio dizer  
Que aqueles Deuses são falsos

**(dois vassalos, um diz ao rei)**

**Vassalo**

Real Magestade  
Já procuramos em toda a cidade  
Mas apenas inutilmente  
Parece que ele tem andado  
Muito ocupado  
Em dar cura a muita gente

**Rei**

Procurem-no que eu o espero  
Perguntem por ele a essa gente  
E digam-lhe que eu quero  
Que ele veja o meu filho doente

**(um vassalo responde)**

**Vassalo**

Meu rei e Senhor  
Havemos traze-lo seja como for  
Farei assim tal e qual  
Não me cansarei de procurar  
E quando o encontrar  
Hei de traze-lo à corte real

**(Bartolomeu e os doentes, fala um doente)**

**Doente**

Senhor vem a nós que estamos doentes  
Todos estes que estão presentes  
Sofrem de doenças incuráveis  
Pede ao vosso Deus senhor  
Que nos cure por amor  
E nos torne saudáveis

**Outro doente**

E a mim também

Que já não tenho pai nem mãe  
E sou um poço de doença

**Doente**

Senhor, o vosso Deus é o maior  
Pede-lhe que eu fique melhor  
Que eu me cure com a vossa presença

**(Bartolomeu levanta os olhos ao céu e diz)**

**Bartolomeu**

Senhor tende piedade de nós  
Eu peço a vós  
Que te compadeça destes desgraçados  
Vós que sóis Deus Omnipotente e Celestial  
Livrai-nos do grande mal  
E fazei com que eles fiquem curados

**(todos dizem de uma vez)**

**Todos**

Estamos curados Senhor  
Vossas palavras são divinais  
Seja tudo pelo amor  
Do Deus que vós adorais

**( os dois vassalos vêem isto, ficam admirados)**

**Um diz**

Apóstolo vinde conosco  
O Senhor está convosco  
E o Rei, vos espera ardentemente  
Para que na sua presença estejas  
E além disso quer que vejas  
Um filho que está doente

**(seguem os três e na presença do rei, diz um vassalo)**

**Vassalo**

Real magestade  
Aqui está o apóstolo como vez  
Mas tratai-o com amizade  
Porque à nossa vista  
Grande número de curas ele fez

**Rei**

Apóstolo, estou ansioso para conhecer  
O teu porte  
E muito amigos ficamos  
Se aprovares que o teu Deus é mais forte  
Do que aquele que adoramos  
Gostei de te conhecer

Vou levar-te à presença deles  
Só para ver, o que eles vão fazer

**(os dois ídolos se poêm na frente do Santo, e ele diz)**

**Bartolomeu**

Cobardes! Já soube que todas as manhãs  
E que todas as tardes  
Toda a corte do rei vos vem adorar  
Mas eu vos vou desmascarar  
Miseráveis e rudes lapónios  
Vossa presença deita mau cheiro  
Porque falais com as palavras dos demónios  
E não as do Deus verdadeiro

**Demónio**

Maldito que me descobriste  
Sou o demónio tornado em espirito ruim  
E fizeste, que já não existe  
Nenhuma força dentro de mim

**(o demónio dá uns gritos e diz)**

**Demónio**

Folguem cobardes fanáticos e façam festa  
Em nome do seu Deus verdadeiro e Eterno  
Porque eu sou demónio e só me resta  
O cair nas penas do Inferno

**Filho do Rei**

Senhor tem compaixão de mim  
E fazei que chegue ao fim  
O meu grande sofrimento  
Sou filho de um rei  
Mas com este tormento não serei  
Feliz na terra nem um momento

**Bartolomeu**

Senhor meu Deus, mais uma vez te venero  
Vós que sois o Deus de Isaque e de Abraão  
Em vós confio, e de vós espero  
A cura para este jovem pagão

**Filho do Rei**

Estou curado, estou curado  
Este homem é por Deus abençoado  
Quero seguir os seus passos  
E quero cair nos seus braços  
E por ele ser baptizado  
Pai, nem o vosso reino  
Nem o vosso dinheiro  
Podem servir de escravos ao Deus Verdadeiro

**(O rei muito comovido diz)**

**Rei – Bartolomeu**

O teu Deus será o meu  
Ele curou o meu filho doente que era tão novo  
De hoje em diante só acreditarei nele  
Assim como há de acreditar todo o meu povo  
Heis-me aos teu pés humilde e curvado  
Eu pecador me confesso a Deus  
De todos os pecados meus

**(Bartolomeu baptiza o rei e o filho)**

**Bartolomeu**

Eu vos absolvo em nome de Deus que vos ama tanto  
E ao mesmo tempo vos baptizo  
Em nome do Pai, do filho e do Divino Espírito Santo

**Filho do Rei**

Pai, Senhor e rei, com vossa licença  
O Baptismo grande efeito em mim produz  
Gostaria imenso que desses uma recompensa  
A este apóstolo de Jesus

**Rei**

Sim, eu lhe darei um tesouro  
Em prata e em ouro  
Tudo que ele desejar  
Para bem de o recompensar

**Bartolomeu**

Em verdade vos digo  
Que não vim aqui por presentes  
Mas sim para ter a grande alegria  
De vos ver convertidos e crentes  
No filho da Virgem Maria

**Mestre (canta)**

A hora está-se a chegar  
De se acabar o carinho  
E Bartolomeu passar  
Um pouco de mau caminho

**Resposta**

Astiáges vai enganado  
Maldito traidor aquele  
Aos seus estados chamá-lo  
Para depois de vingar dele

**Astiáges**

És tu o apóstolo Bartolomeu?

**Bartolomeu**

Sim sou eu.

**Astiáges**

Eu quero que vós aos meus estados  
Onde reina a idolatria  
Para os meus ídolos serem derrubados  
Pela tua sabedoria

**Bartolomeu**

Sim, vou aos teus estados sem pejo  
Muito embora os teus ídolos me façam guerra  
Mas, o meu maior desejo  
É morrer pelo Rei do Céu e da Terra

**Astiáges**

Vem comigo  
Que brevemente te digo  
Tudo quanto há-de fazer  
Agora! Já que te apanhei nos aposentos meus  
Mais nada terés a dizer do teu Deus  
Só te resta é morrer  
Mais nada tens a dizer

**Bartolomeu**

Tenho sim  
Porque é próprio, é ocasião  
E antes de chegares ao fim  
Verás se te falei verdade ou não

**Astiáges**

Traidor  
Que aos meus ídolos tiraste o valor  
E por esse motivo  
É que eu te condeno  
E ao mesmo tempo te ordeno  
Que em meu nome te esfolem vivo  
Levem-no da minha presença  
E saturem esse infiel  
E com minha licença  
Tirem-lhe a pele

**(dois carrascos um de cada lado, cada qual com a sua faca finfem  
esfolar)**

**Um diz**

Salva-te agora fanático  
Tu que te fazias tão prático  
No desempenhar do teu papel

### **Outro Responde**

Diz ao teu Deus que te venha livrar  
E que te venha ajudar  
Na hora que te tirarmos a pele

### **Bartolomeu**

Senhor, dai-me forças para tudo poder suportar  
E tudo aceitar  
Como tu aceitaste na cruz  
Quero morrer pela vossa Santa Lei  
E tudo aceitarei  
Pelo amor que vos tenho Jesus  
Nada vos nego  
Pela salvação das almas de todos, que em Cristo  
São meus irmãos  
E por tudo isto entrego  
A minha vida em vossas mãos

### **Um carrasco**

Senhor Astiáges! Quanto mais a gente corta  
Mais ele nos conforta  
Com suas palavras de amor

### **Astiáges**

Então corta-lhe a cabeça  
Não quero que me aborreça  
Matem-no seja como for

**(o Santo cai de costas para cima, põem-lhe uma faca sobre o pescoço, e o mestre nesta posição)**

### **Mestre**

Bartolomeu já morreu  
Mas seu nome continua  
Porque a sua vida deu  
A quem por nós deu a sua

### **Resposta**

Vão-no agora sepultar  
Hora de dor e de pranto  
Mas depois há de voltar  
Com o silêncio de Santo

**(tiram-no da sena e o mestre canta)**

### **Mestre**

O Santo agora vai vir  
Traz do céu a confiança  
Faz o demónio cair  
Debaixo da sua lança

**Resposta**

O demónio atrevido  
Faz o que quer dos ateus  
Ele pode ser vencido  
Pelos que amam a Deus

**(o Santo agora entra em cena com a lança no ar e o demónio aos pés)**

**Um discurso de encerramento**

E aqui se encerra a vida de São Bartolomeu  
O Santo que nasceu e morreu  
Para servir o seu criador  
Nasceu para servir o Senhor e o amar  
E também nos deixar  
Este grande exemplo de amor  
Vamos seguir a lição que ele nos deu  
Não olhar os vossos semelhantes de revés  
E fazer como São Bartolomeu  
Calcar o demónio aos pés  
Só assim se pode ser feliz  
Quando todos a Deus obedecerem  
E só assim poderemos construir um novo país  
E um mundo para todos viverem

**Mestre**

Vamos tirar o chapéu  
E viver outro ambiente  
São Bartolomeu no céu  
Fica à espera da gente

**Resposta**

Vamos agir com razão  
Pelo caminho do bem  
Para termos a salvação  
Como os grandes Santos tem

**Cantigas da última parte****Mestre**

Vamos dar a despedida  
E oxalá que a nossa vida  
Com sua data marcada  
Enquanto a gente viver  
Oxalá que possa ser  
Toda bem aproveitada

**Resposta**

Dar ouvidos à razão  
Justificar o perdão  
Desse que estar errado  
Saber esperar e ter fé  
Para qualquer cristão é

Meio caminho andado

**Mestre**

Quero vos pedir perdão  
E deixar esta lição  
Que foi bem compreendida  
Porque é sempre bom ouvir  
Coisa que possa servir  
De rumo para a nossa vida

**Resposta**

Este povo Português  
Tem ouvido tanta vez  
Uma verdade real  
Que a Virgem mãe verdadeira  
É que é a padroeira  
Das terras de Portugal

**Mestre**

Senhores que me escutais  
Uns são avós outros pais  
Filhos e outros parentes  
Que Deus a todos ajude  
No trabalho na saúde  
Aos presentes e ausentes

**Resposta**

Esta ilha dos amores  
Na primavera dá flores  
Que brilham durante o verão  
Dá sossego a quem descansa  
A quem tem já dá esperança  
A quem trabalha dão

**Mestre**

Cá ficam os versos meus  
E com eles um adeus  
Aos que carinho me dedicaram  
Vou reduzir os meus passos  
E estender os meus braços  
A todos os que aqui ficam

**Resposta**

Este adeus tem amizade  
A feito da saudade  
Que parte dentro da gente  
É um adeus sem ter pejo  
Levo comigo o desejo  
De voltar cá novamente

**Mestre**

Adeus crianças do berço

Velhos que rezam o terço  
E mães que aos filhos cantam  
Mais um adeus nesta hora  
À juventude de agora  
Que um mundo novo levantam

### **Resta**

Agora vamos seguir  
Chega a hora de partir  
Sem saber quando se vem  
Tudo no fim apareceu  
Para que São Bartolomeu  
Fique convosco também

### **Coro desta moda**

Adeus, adeus até mais ver  
Nobre povo Açoreano  
E que a gente tenha o prazer  
De voltar daqui um ano

E se a gente não voltar  
A passar aqui um dia  
Vos ficamos a esperar  
Lá na nossa freguesia

Casa da Cultura da Terceira  
Processado em computador por Fátima Oliveira, a partir do documento  
existente na Colecção JNB.  
Angra do Heroísmo, Dezembro de 2002.